Burla em compras online: passos práticos com um advogado criminal em Braga Um telemóvel a metade do preço numa rede social, umas sapatilhas de marca num site com aspeto profissional, um alojamento de férias com fotografias perfeitas. O pagamento é feito, a encomenda nunca chega e o vendedor desaparece. As burlas em compras online afetam pessoas de todas as idades, incluindo muitos jovens e estudantes em Braga, e deixam a sensação de que não há nada a fazer. Há, e quanto mais cedo se age, melhor. Antes de tudo, é preciso preservar a prova. Capturas de ecrã do anúncio, do perfil do vendedor, das conversas, do comprovativo de pagamento, do endereço do site e de quaisquer emails recebidos. Se o pagamento foi feito com cartão, o banco deve ser contactado de imediato para avaliar a possibilidade de contestar a operação. Se foi por transferência ou MB WAY, o contacto com o banco também é urgente, para tentar travar ou identificar o destino dos valores.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A queixa deve ser apresentada com estes elementos organizados. Em muitos casos, a burla não é um episódio isolado: o mesmo vendedor fez outras vítimas, e a investigação ganha força quando várias queixas se cruzam. Um advogado criminal em Braga ajuda a enquadrar os factos, a identificar se há outros crimes envolvidos, como falsificação ou acesso ilegítimo a dados, e a decidir se faz sentido constituir-se assistente para acompanhar o processo mais de perto. Também é importante gerir expectativas. Nem sempre é possível identificar o autor, sobretudo quando atua ***advogado criminal*** a partir de outro país ou com contas de terceiros. Mas há situações em que a recuperação é viável, por via bancária ou através do pedido de indemnização civil no processo penal. Um advogado criminalista com experiência em burlas avalia o caso com realismo e explica o que pode ser feito, sem prometer o que não depende de ninguém. Antes de comprar, alguns sinais merecem atenção: preços muito abaixo do mercado, vendedores que recusam encontros presenciais ou métodos de pagamento com proteção, perfis criados há pouco tempo e pressão para pagar depressa. Nenhum destes sinais prova uma burla, mas em conjunto devem fazer soar um alerta. Quando a burla já aconteceu, recordar estes pormenores e descrevê-los na queixa ajuda a investigação a ligar o caso a outros semelhantes. A QUOR Advogados trata burlas online, compras na internet e transferências, com análise da via bancária e da via penal por um advogado criminal da equipa. O escritório de Braga fica https://juliusluch858.publishlane.com/posts/tribunal-judicial-da-comarca-de-braga-o-juizo-criminal-explicado-por-um-advogado-criminal na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, com atendimento das 9h às 18h. A consulta inicial custa 70€, presencial ou online. Contacto: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.